



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Comissão de Turismo

ESPINHO

SÁBADO

21

Junho - 1969

N.º 1942

Ano XVIII Séc. III

(AVENÇADO)

Fundado pela C. de Cultura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones, 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR EDITOR E PROPRIETÁRIO

BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na Tipografia Espinhense - Rua 14 - Tel. 9211 06

PORTAS ABERTAS PARA A PRAIA

Estamos no início de uma nova época de veraneio, com a entrada da Estação calmosa do Verão, precisamente no dia 21 do corrente, às 13 h. e 55 minutos, como prólogo de um período, que nos traz qualquer coisa de novo na vida.

E' evidente a ansiedade reinante para umas férias gosadas à beira mar, como necessidade física a que nos habituamos todos.

Uns para repouso quase absoluto, despreendimento dos problemas que os oprimem, na sequência de um trabalho ardoroso e fértil em preocupações de toda a ordem. Outros para viverem e sentirem intensamente toda a vibração de jovialidade de que a nossa praia é cenário maravilhoso, nesta quadra em que tudo é pujantemente belo.

Tudo se anima, apesar da inconstância do tempo, que tem sido caracterizado por depressões que lhe estorvam a sua marcha normal de luminosidade acariciadora.

Já surgiram os primeiros recortes dessa vida nova, dessa vida que se renova, ano após ano, manifestação que permanece no espírito de todos nós, como magia que nos confunde enigmáticamente.

A grande inspiradora de poe-

tas e prosadores, que é a nossa praia, está a exhibir as suas roupagens próprias com naturalidade absoluta nas suas areias torradas, como na Piscina e nas esplanadas, onde se vêem caras novas e bonitas, para as quais Espinho é a grande dama, a apaixonada deliciosa que todos adoram.

por MARTINS GOMES

Assim, portas abertas para o mar, mais uma época banhear tem o seu lugar marcado nesta Zona privilegiada, onde o veraneante encontra uma atmosfera adensada de motivos sedativos que o prende, pois aqui faz-se questão de receber bem, com graciosidade, com lhanza de trato. Mais, o ar lavado que se vê e sente, é lugar comum na mentalidade desta Terra, que, embora martirizada pela acção do mar, cada vez mais o quer e estima, aguardando com plena confiança, serenidade e firmeza, que a mão providencial do Governo venha urgentemente sustentar-lhe os seus ímpetus sem malícia, que seriam mais moderados — são-no certamente! — se lhe aumentarem essas espinhas dorsais constituídas pelos esporões.

Nós bem sabemos que os gastos são grandes e que não se pode acudir a todos ao mesmo tempo. Mas há coisas que reclamam acção imediata, que implicam, pelo serviço que prestam à comunidade, uma prioridade absoluta na sua execução, que será tanto mais valiosa, quanto maior for a rapidez que se faça incidir sobre o objectivo que pretendemos alcançar, sem hesitações nem tibezas.

Que nos seja perdoado este desabafo, que, embora não esteja a propósito da ideia inicial deste arrazoado, ele aflorou-se nos ao bico da pena, e nós deixámo-la deslizar suavemente com o pensamento absorvido pelo Oceano que teima em estar sempre a beijar os pés da sua rainha, guardando-a ciosamente, para lhe transmitir grandeza e majestade!

Por consequência, vamos aproveitar a magnanimidade das ondas verdes, para um possível mergulho salutar, embora o astro-rei se mostre envergonhado, escondendo-se por detrás da cortina de nevoeiro, para dar uma espreitadela furtiva de quando em vez, o que não é suficiente para bronzear toda a plástica que agora se estende ao longo das nossas praias, das praias espinhenses!

pre deviam ter estado.

Ora, estava eu, faz amanhã já quinze dias, repimpado na bancada do Pavilhão «Joaquim Moreira da Costa Jr.», a assistir ao festival ginástico, integrado na III Semana Nacional de Educação Física, vendo aquela, mais ou menos, centena de jovens, desde o de palmo e meio até ao mais espigadote, já de barba dura e de «pêra», e dizendo para os meus botões que aquilo, paradoxalmente, era já muito e muito pouco.

Graciosidade. Alegria. Entusiasmo. Espontaneidade. Disciplina. Emoção. Ritmo. Colectivismo. Força. «Souplesse». Colorido. Inteligência. Assimilação. Mas, sobretudo, vida e saúde, exibiram aquele punhado de jovens, procurando demonstrar, à saciedade, perante o entusiasmo público, duma bancada bem cheia, que se contagiou

continua na 2.ª página

DEFESA DA PRAIA

Vamos entrar em nova fase na defesa da nossa praia, para o que decididamente se poderá contar com o apoio dos poderes centrais, continuando uma obra que vem já de longos anos e à qual se poderão ligar nomes muito ilustres na governação portuguesa. No entanto, ao Dr. Oliveira Salazar nós devemos a palavra de ordem, quando Espinho se encontrava em perigo, em ameaça constante das ondas.

Se aos antigos muito devemos, podendo proclamar-se os nomes do Eng. Von Hafe, do Eng. Francisco Perdigão e do Eng. José Gromwel Camossa Vaz Pinto, será de toda a justiça que se mencionem os nomes da nossa geração, como o Eng. Frederico Ulrich e Eng. Arantes e Oliveira.

Outros nomes se juntaram a essa obra e Espinho não os esquece, num agradecimento que irá muito para além de nós, pois que sempre ficarão como marco dos mais importantes na defesa da nossa terra.

Para já, além dos arranjos nos passeios da esplanada, será um facto o aumento de 30 e 20 metros nos esporões do norte.

No entanto, a boa vontade do actual Ministro das Obras Públicas, Eng. Rui Sanches, nos dirá do carinho que merecemos às entidades governamentais, pois que muito se espera para breve e que será, mais que uma notícia, a mais perfeita certeza de que estamos acompanhados e que não morreu o interesse por uma terra que deseja progredir e que pede para que a defendam do seu maior amigo,

que é paradoxalmente, o seu maior inimigo.

As obras do aumento dos esporões, para já, não serão iniciadas, para não prejudicar a praia, mas tudo se prepara para que o sejam logo que possível sem diminuir a beleza da nossa época banhear.

Está esse encargo em boas mãos, pois sabemos que o empreiteiro que tomou conta das obras, é mais que uma garantia de que tudo será bem feito e a seu tempo.

Espinho agradece ao Ministro das Obras Públicas, mais um nome a juntar aos que nos defenderam, mas não pode esquecer também o Homem que nos prometeu areia e não descansará sem o conseguir, tal a amizade que tem por uma terra que ele também considera como sua e onde sempre se encontra bem, no seio de gentes que muito lhe querem e o admiram.

O Dr. Francisco do Vale Guimarães, ilustre Governador Civil de Aveiro, será sem dúvida, um nome ao serviço de Espinho, como o de todo o Distrito de Aveiro.

Espinho, como qualquer outra terra, não pode viver sem amigos e folgamos que, nesta altura, os tenha e dos melhores.

Confiemos com a certeza absoluta de que Espinho será defendido, que para tanto contamos com a boa compreensão e amizade de todos aqueles de quem depende esse esforço que, nesta hora, representa a máxima razão do progresso da nossa terra.

Bem Hajam!

MOMENTO Ginástica

Eu sei. Todos nós fazemos «ginástica» diariamente. E' um facto. Para podermos suportar as flexões, os saltos, as contorsões, os pinos, os «fliflacs» que a conturbada vida, neste complexo e confuso mundo, nos impõe, é bem preciso possuir uma preparação «ginástica» de alto lá com o charuto. Olaré.

Bem, hoje, não é dessa «ginástica», nem dos «ginastas» que a praticam, hora a hora, minuto a minuto, no «ginásio da vida», pois, para relatar-mos e comentarmos as proezas sensacionais da grande pleiade de campeões, que por aí se tocam entre os terráqueos habitantes, seria indispensável uma tonelada de papel, alguns quilos de esferográfica e muitos números do jornal por nossa inteira conta.

Embora um pouco tardiamente, porquanto tantas das vezes somos batidos na corrida contra o tempo, outra «modalidade» que, também, pode ser englobada na tal «ginástica» à qual nos vimos reportando, vamos falar sim da ginástica propriamente dita, a tal arte de exercitar o corpo, de forma a transmitir-lhe força e saúde, tornando-o são e contribuindo, implicitamente, para que a alma, também, possa ser sã.

Pois, na realidade, não obstante, e infelizmente, ainda a passo de caracol, vai-se dando pela gradual aceitação da prática da ginástica entre as camadas jovens, vencendo-se aos pouquinhos a monstruosa barreira da alegria congénita que tem marcado, indelévelmente, a nossa raça, quer no campo da saúde do indivíduo — o português «caruncha» demasiado cedo —, como, por consequência, no confronto desportivo com outros países, visto que, salvo os conhecidos e honrosos brilhantes, nesta e naquela modalidade, aqui e além, não podemos pedir meças, de molde a competirmos de igual para igual, atingindo a bitola internacional que pauta estas coisas.

A quem imputar responsabilidades? Estamos um pouco como na histó-

ria, velha, do ovo e da galinha, na qual não se sabe quem nasceu primeiro. Por isso, convenhamos que as culpas devem ser assacadas a todos, pelo marasmo que se chegou a atingir, pela indiferença com que se encarou um aspecto primordial, de notável influência no apuramento físico e, por tabela, no psíquico, da raça lusa, que veio redundar num atraso de tal tamanho que, agora, é preciso um esforço estóico para o levar de vencida e colocar as coisas no pé em que sem-

TEMOS DIREITO

Espinho está, sem dúvida, numa das grandes encruzilhadas da sua História

As obras de defesa da praia vão continuar e, ao que nos consta, num ritmo crescente a garantir-nos um sucesso absoluto, passando os descarnados esporões a uma segurança sem destoar no conjunto lindo da praia.

A linha do caminho de ferro, em virtude dos arranjos por que vai passar o seu traçado, passará por uma modernização completa nos seus serviços, no que respeita a Espinho, deixando de ser uma terra abandonada, uma vez que lhe sejam concedidos os privilégios que conquistou no seu passado e o seu direito de ser considerada uma terra do futuro.

Iremos ter, sem dúvida, melhoramentos que desejávamos e

nos quais já quase não queríamos acreditar, tanto se demonstravam em reconhecer o quanto necessitávamos deles.

Espinho, será, dentro de um futuro muito curto, uma terra grande, onde possa ficar bem qualquer das nossas aspirações, que por força serão reconhecidas.

No entanto, à semelhança dos velhos palácios árabes, que os seus donos faziam construir no meio das terras abandonadas na aparência, parece que também deseja guardar dos olhos profanos a sua riqueza incalculável de grande terra de turismo.

Não poderemos dizer ao Mundo que nos visite se lhe fechamos as portas com obstáculos quase intransponíveis, pois as estradas que nos servem, nem de longe estão à al-

continua na 2.ª página

CAMINHO DE FERRO

Não pode duvidar-se de que Espinho deve, em grande parte, o seu actual valor à passagem do Caminho de Ferro.

Embora esquecido nos primeiros anos, em que nem sequer um simples apeadeiro existia, foi aos poucos que a linha acompanhou Espinho, que desde o início se mostrou fartamente compensador para os seus cofres.

O movimento foi crescendo, tendo sido criada a Estação em 1873 e melhorada em 1898, quase no aspecto em que hoje se encontra.

As cancelas da Rua 19 foram substituídas a pedido da Câmara da Feira, em 1899, tendo sido a verba de 500 000 reis paga pela Câmara de Espinho em 1900, que para tal foram emprestados pela Firma Brandão Gomes & C.ª, por falta de verba camarária.

Quando da invasão do mar, a Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portugueses adquiriu terrenos a nascente de Espinho para um possível desvio, em vista do constante avanço das águas.

Chegou a existir esse desvio, desde Silvalde à Granja, com obras de arte e foi aberto um poço para serviço dos combóios, que foi conhecido pelo Poço

dos Peludos e serviu, durante muitos anos, para afogar cães e gatos, até que foi coberto com uma placa de cimento.

Muito tempo se pensou nesse desvio, sendo diversas as opiniões, não só quanto à necessidade como ao benefício que poderia trazer à terra, pois iria fatalmente afectar o turismo local, de que Espinho muito vive.

Os tempos foram passando e, segundo parece, a técnica não aconselha o desvio para esse local, que seria ainda mais a nascente, com graves prejuízos pela enorme distância até à praia, sem dúvida o grande atractivo de Espinho.

Sendo assim, pensa-se na transformação do actual estado de coisas, com a obrigatoria remodelação por que a linha passará, e será de bom conselho que tudo se faça pelo melhor, embora dentro do mesmo traçado, mas sem os inconvenientes que, dia a dia, se vão avolumando.

Seria ideal o desvio do edifício da Estação, construída em moldes modernos e mais atraentes, o desvio das mercadorias para a parte sul e passagens subterrâneas para peões e automóveis, acabando de vez com um problema que parecia eter-

continua na 2.ª página

MOMENTO

Ginástica

continuação da 1.ª pdg.

em face daquele pequeno, simples e simpático festival, os radiantes benefícios que já haviam extraído da actividade ginástica e dos ensinamentos transmitidos pelos seus professores.

E naquela juventude, desde o mini ao mais matulão, já se desenhavam muitos corpos marcados pelo tratamento impar que a ginástica lhes proporciona e, estou ciente, muitas almas estigmatizadas pelas benesses que ela, indirectamente, lhes fornece.

Mas, meus caros senhores, apesar de tudo, tudo aquilo é bem pouco. Temos de ser realistas. É necessário mais e mais, muito embora conheçamos bem o ericão de dificuldades dos bastidores e os autênticos «milagres» que se fazem para ser possível, mesmo assim, apresentar classes a desenvolver esquemas de ginástica com a precisão, e o bom nível, que testemunhamos a algumas.

Em alguns casos, que pessoalmente conhecemos, as condições de trabalho são das mais difíceis, contudo a boa vontade e entusiasmo dos mestres, o sacrifício dos clubes, o apoio de «carolas», a dedicação e a real vontade dos alunos, conseguem operar pequenos e grandes prodígios.

O espectáculo, que os nossos olhos viram, veio em reforço de uma série de certezas, que já tínhamos, sobre o problema.

A juventude, além de necessitar, quer ginástica. Há que dar-lhe os meios adequados. Criar-lhe, em certa medida, um princípio de obrigatoriedade, fomentar-lhe o gosto pela educação física. Fazer-lhe concluir da sua indispensabilidade e dos reais proveitos que oferta.

Continue-se a lutar pela completa concretização da educação física na nossa terra. São precisos mais e mais alunos. São necessárias mais e mais classes. Torna-se indispensável as melhores condições de trabalho. Deseja-se que os clubes compreendam que, entre as obras mais válidas que poderão erigir, está o desenvolvimento da educação física, começando-se pelas classes jovens e, depois, alargando-a às classes mais adultas, pois a ginástica adapta-se a todas as idades e, em qualquer delas, tem o seu grau de verdadeira utilidade.

Aos pais impõe-se, desde que a saúde dos rebentos o autorize, que conduzam os descendentes para o ambiente salutar da educação física, em vez de os deixarem descarrilar por caminhos onde nada encontram de positivo.

Convençam-se de que estão a contribuir, de forma válida, para a formação dos homens de amanhã.

Eu, senti-me deveras satisfeito, e orgulhoso, por ver o meu júnior, nos seus oito anos repletos de vida, participar naquele festivalzinho de vida e saúde.

Mas, sinceramente, ainda há tanto, tanto, tantíssimo que desbravar!

Carlos Sárria

Passa-se

o estabelecimento da rua 19, N.º 276, para qualquer ramo.

Falar na Sociedade Turismo de Espinho, sarl. — rua 2, ângulo da rua 17 (Hotel de Turismo de Espinho).

MANDARETE

Precisa-se para mercearia fina. Resposta a este jornal ao n.º 35.

Noite de S. João:

No Restaurante da Piscina — ESPINHO

CALDO VERDE
ARROZ NO FORNO
CABRITO ASSADO
C/ BATATAS

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 21, as sr.as D. Albertina Gomes da Silva, esposa do sr. Edmundo Gomes de Sousa, de Anta, e D. Maria Irene Gonçalves da Fonseca Pinho, filha do sr. Manuel Pinho da Fonseca;

Amanhã, dia 22, a sr.a D. Elvira Pinto Brandão Lago, ausente na Granja; os meninos António Paulo de O. Fernandes, filho do sr. José Juvenino Fernandes, Carlos Alberto da Silva Cardoso, filho do sr. Herminio de Almeida Cardoso, e João Paulo Martins Soares de Matos, filho do sr. Manuel Nunes da Silva Matos, do Porto; e o sr. Alcino Gomes da Costa;

— em 23, as sr.as D. Ilda da Conceição Silva, esposa do sr. José Gomes da Silva, ausente em Lisboa, D. Aurora Rodrigues Guimarães, esposa do sr. António de Oliveira Granja, de Silvalde, D. Maria Amélia Nunes da Silva, D. Olívia do Couto R. da Silva, de Anta, D. Maria Alice da Fonseca Belo, esposa do sr. Carlos Pereira Belo, de Anta; as senhorinhas Angela Cardoso de Lima, filha do sr. Angelo André de Lima, ausente em Coimbra, e Maria Natividade Teixeira de Castro, filha do finado sr. Tomás Jorge de Castro, do Porto; a menina Eulália Maria Alves, filha da sr.a D. Judite Alves Brandão, ausente no Brasil; os sr.s Américo Pinto Amaral, de Riomeão, António Ferreira da Costa e Domingos Gomes Laranjeira, irmão do sr. Manuel Gomes Laranjeira, ausente no Brasil; e os meninos António Maia Rodrigues, filho do sr. Américo Alves Rodrigues, e José Fernando Ramos Resende, filho do sr. Alberto de Oliveira Resende;

— em 24, os meninos Manuel Alberto Alves de Oliveira, filho do sr. Francisco Domingues de Oliveira, ausente no Brasil, e Alvaro José Ramos Sabença, filho do sr. Clemente Silvestre Rodrigues Sabença; e o sr. eng.º Carlos Alberto Barosa de Oliveira;

— em 25, a sr.a D. Vitalina Pereira de Melo e Silva; a menina Maria de Lourdes Gomes da Silva, filha do sr. Ramiro Pereira da Silva, de Paramos; os sr.s Manuel da Silva Mano, Adriano Alves de Oliveira e Angelino Gomes das Neves, pai do sr. Manuel Gomes das Neves, de Silvalde;

— em 26, os sr.s Flávio Soares de Bastos e João Alberto da Rocha Pinto, de Anta; e os meninos Domingos Teixeira Lopes, filho do sr. Augusto da Silva Lopes, do Porto, e Victor Luis Gomes Ferreira, filho do sr. Quintino Ferreira Marques;

— em 27, as sr.as D. Maria Alzira S. Neves P. Madureira, esposa do sr. José Teixeira de Madureira, D. Maria Fernanda Martins, esposa do sr. Manuel da Silva Martins, ausente na Venezuela, D. Lucília Augusta de Jesus Teixeira, esposa do sr. Augusto da Silva Lopes, do Porto, e D. Natália Ferreira da Silva Santos, esposa do sr. António Soares dos Santos; e a menina Maria Amélia P. de Barros Carvalhas, filha do sr. Fernando Manuel de Barros Carvalhas.

PARTIDAS E CHEGADAS ETC

Esteve nesta Vila na passada 4.ª-feira, a sr.a D. Fernanda Edith Lázaro, esposa do nosso estimado assinante em Vila Nova de Gaia, sr. José Outeiro Gonzalez;

— Para as Termas da Curia, seguiu na semana finda na companhia de sua esposa, o nosso prezado assinante nesta Praia, sr. João Augusto Vieira de Castro.

Dr. Carlos Matos Viegas
Clínica Geral

Reabre novo consultório brevemente, na Rua 19 n.º 364-1.º Dt.º

TERRENO

No ângulo das Ruas 4 e 35, vende-se aos talhões. Telef. 920784 ou 920811.

Temos Direito

continuação da 1.ª página

tura da terra que servem.

O que servia há muitas dezenas de anos é quase o que hoje nos serve e só quem muito nos quer visitar é que tenta esses tortuosos e estreitos caminhos, no perigo constante de quem passa por estradas que já não merecem esse nome, mas que esperam pacientemente ser substituídos por estradas que nos dignifiquem e que possamos dizer que, no seu fim, está uma grande terra

Tudo se pode alegar e nada se pode justificar, pois que não pode dizer-se que outros não tenham sido servidos com menos necessidades e, se alguém julga que o não merecemos, é bom que se diga que Espinho, além de ser uma terra que sempre conheceu o progresso, sempre foi uma terra ordeira, carinhosa, amiga dos seus amigos e, sobretudo, muito agradecida

Terra de gente do mar, não é justo que só tenhamos, por bom, o caminho do mar, mas temos direitos que não usurpamos, mas sempre clamamos com o respeito devido, não só aos maiores da terra, como a nós próprios.

A hora de recuperação é chegada e com ela a nossa esperança de sermos ouvidos, fazendo votos que a maré, que parece que começa a encher em nossos benefícios, também nos traga a alegria de podermos dizer ao Mundo que venha até nós, para que recebamos toda a gente de braços bem abertos e na certeza de que sabemos pedir sem exigir e aceitar com reconhecimento.

Em boa hora venha até nós esse momento, dando-nos ocasião a que possamos ter um lindo palácio, que é a nossa querida terra, mas sem ter a encobri-la o véu da indiferença.

Essa, acabou, que bem o sentimos na amizade que nos trazem, e será ocasião de lembrar

DIA DA RAÇA

Caminho de ferro

continuação da 1.ª página

Celebrando o dia de Portugal, e ao mesmo tempo para encerramento das actividades circum-escolares da Mocidade Portuguesa, realizou-se no passado dia 10 de Junho, na Escola Industrial e Comercial de Espinho, um verdadeiro festival da juventude escolar desta vila. Af se concentraram os jovens estudantes da Secção Liceal, dos Colégios de S. Luís e de Nossa Senhora da Conceição, da Escola Industrial e Comercial e da Escola Preparatória de Sá Couto.

Eram cerca das 10 horas quando se deu início a um belo espectáculo de ginástica e de danças regionais, exibindo-se vários grupos dos diversos estabelecimentos de ensino: do Ciclo Preparatório, sob a orientação do Prof. Geraldo Brandão, da Secção Liceal, sob a orientação da Prof.ª D. Maria Albertina, do Colégio de N.ª S.ª da Conceição, sob a orientação da Prof.ª D. Maria Noémia e da Escola Industrial e Comercial, sob a orientação do Prof. Fernando Torres.

No final, procedeu-se à distribuição de troféus e medalhas aos atletas mais classificados nas provas da Mocidade Portuguesa.

Assistiram a este espectáculo muitos alunos das nossas escolas, professores, os directores dos vários estabelecimentos de ensino da vila e muito público. As autoridades civis e militares fizeram-se também representar.

Da parte de tarde, no salão polivalente da Escola Industrial e Comercial, completamente cheio de público, realizou-se um colorido espectáculo, constituído por variados números de teatro, declamação, danças e orfeão.

que também sabemos que amor com amor se paga.

nizar-se.

Assim parece que vai ser resolvido e, segundo nos consta, as forças vivas de Espinho irão a Lisboa avistar-se com o titular das Comunicações e em seu elevado critério depositarão a defesa da nossa terra e o fim de discussões estereis e quantas vezes despropositadas.

Espinho melhorará e muito, não desaparecendo o secular movimento dos combóios a alegrar a terra, e as vantagens o que se não podem negar, de haver um grande transporte a passar no centro de Espinho.

Folgaremos que as entidades de Espinho, acompanhadas pelo ilustre Governador Civil de Aveiro, consigam levar a bom termo o que consideramos muito justo, não permitindo, com a sua inércia, que não seja visto esse problema como realmente deve ser.

Uma vez a transformação efectuada e devidamente urbanizada a margem do Caminho de Ferro, muito podemos esperar, pois nem sequer o barulho dos combóios se poderá ter em conta, como antigamente acontecia.

Espinho confia nos seus homens, nos seus amigos e no alto espírito de justiça do Ministro das Comunicações, Brigadeiro Fernando de Oliveira.

A todos saberá agradecer com a sua eterna gratidão.

Dr. Ferreira de Campos

Advogado

Rua 15 n.º 323 — Telefone 920805
ESPINHO

CABELEIREIRA

Precisa Salão Manuel — Espinho.

FRIGORÍFICOS
"ZOPPAS"

DE 180 LITROS AO PREÇO
INACREDITÁVEL DE
ESC. 2.990\$00

Excepcional Campanha
de Frigoríficos na

TELE-ROCHA

Rua 18 n.º 988 — ESPINHO — Telef. 920325 - 920977

Vendas a Pronto e Prestações

Semana Desportiva

Futebol

Taça Ribeiro dos Reis

Desfechos verificados na 5.ª jornada do Grupo A:

Salgueiros 5 Espinho 0; Leixões 1 Varzim 1; Guimarães 5 Penafiel 3; Leça 0 Braga 5 e Tirsense 4 Boavista 0.

SALGUEIROS 5 ESPINHO 0

Jogo no campo eng. Vidal Pinheiro. Partida dirigida pelo sr. Renato Santos, de Coimbra, e as duas turmas apresentaram:

SALGUEIROS — Melo; Taco, Gabriel, Edgar e Violas; Ferreira e Reis; José da Costa, Yauca, Santana e Montelro.

ESPINHO — Arnaldo (Valdemar); Ribeiro, Simplicio, Gonçalves e Gomes; Cáliz e Melreles; Chico II (Ferreira), Mamede, Acácio e Chico I.

O resultado alcançado no final deste prélio que pôs frente a frente portistas de Paranhos e espinhenses, é bastante esclarecedor, o que não necessita de quaisquer comentários especiais.

Tarde francamente inspirada dos internacionais da Benfica ao serviço do Salgueiros, Yauca e Santana. O primeiro, foi o autor de quatro tentos e Santana o outro. O Salgueiros foi sem dúvida uma equipa em maré de sorte, bem beneficiada pela equipa da arbitragem e com um conjunto de jogadores de reconhecido mérito.

Por sua vez, o Espinho, uma equipa modesta, sem estrelas no seu conjunto, foi até onde pôde, embora não merecesse tão severa punição.

Esta fase da época futebolística, é de evidente saturação não só dos atletas como também da assistência.

As férias são sempre proveitosas para todos.

Voleibol

Campeonato Nacional na Divisão de Honra

O Sp. de Espinho teve novo desaire, o que lhe tirou praticamente todas as possibilidades de vir a conquistar o título nacional. Esta derrota por 3-0 frente ao Leixões no seu próprio recinto, não estava certamente na mente dos seus responsáveis.

PESCA

Concurso de Lançamento

No sábado passado, conforme este jornal anunciou, teve lugar o II Concurso de Lançamento, organizado pela Associação Académica de Espinho.

O número de lançadores não foi de maneira nenhuma famoso, pois inscreveram-se apenas 47, em representação de 14 clubes, mas temos que concordar que se esta prova fosse efectuada ao domingo, teria maior concorrência, em virtude dos afazeres profissionais de muitos pescadores, não permitiriam a sua participação.

Salu vencedor com 126,72 metros o sr. Fernando Simões, do F. C. Porto. Em 2.º lugar temos o espinhense Orlando Menezes, da A. A. E., em 3.º Joaquim Miranda e em 6.º Armando Figueiredo, ambos do clube organizador.

O melhor classificado do Sporting de Espinho, foi o sr. Fernando Oliveira, em 8.º lugar, com 119,50 metros.

Por equipas: Académica de Espinho, em 1.º lugar, seguida do F. C. Porto e Invicta.

Na classe de senhoras, a melhor classificada foi D. S. Van Zviler (Sparta), com 70,65 metros.

José Manuel Marques Ribeiro, da Ac. de Espinho, foi o primeiro classificado na prova de juniores, lançando a 94,53 metros.

No final desta prova, teve lugar no Salão Nobre dos Paços do Concelho, uma sessão de recepção aos delegados dos clubes nacionais e estrangeiros.

Jazigo - Capela

COMPRA-SE. Falar Rua 16 n.º 268.

É hoje que se realiza a I Gincana de Bicicletas Motorizadas

Nos terrenos onde esteve instalado o rink de patinagem da Académica de Espinho, vai realizar-se hoje com início às 14,30 horas, a I Gincana de Bicicletas Motorizadas, organizada pelo Grupo de Bem Fazer de Espinho com o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo.

O certame está a despertar grande interesse no meio velocipedico das redondezas, dado que se trata de uma prova inédita entre nós, pela que inúmeros «motoiclistas» se dirigiram ao Posto de Turismo para se informarem do regulamento e condições para efectuarem a respectiva inscrição.

O produto do rendimento desta interessante competição, é, como se sabe, para fins benéficas do grupo organizador.



ANTÓNIO GOMES DE PINHO

Missa do 30.º Dia

A família de António Gomes de Pinho, em sufrágio de sua alma, manda celebrar a Missa do 30.º Dia, no dia 21 deste mês, na Igreja Paroquial de Espinho, às 19 horas (7 da tarde), agradecendo a comparação das pessoas que se dignaram assistir a esse piedoso acto.

Igualmente testemunha o seu reconhecimento às pessoas amigas que a confortaram na sua dor e pedem desculpa de qualquer falta involuntária.

Espinho, 18 de Junho de 1969

VENDEDOR

Precisa-se para trabalhar o Distrito de Aveiro. Ordenado e comissões. Resposta a este Jornal ao n.º 20.

Totobola

CONCURSO N.º 43

29 de Junho de 1969

Se os leitores desejarem copiar... este é o nosso palpito

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Espinho - Varzim	1		
2	Salgueiros - Penafiel	1		
3	Leixões - Braga	1		
4	Ac. Viseu - Gouveia	1		
5	Lamas - Sanjoanense	1		
6	Tramagal - Beira Mar			2
7	Leões - Torreense			2
8	Sintrense - Sporting			2
9	Alhandra - Marítimo	1		
10	Benfica - Belenenses	1		
11	Oriental - Atlético	1		
12	Seixal - Portimonense	1		
13	Barcelense - Cuf			2

Participação

Armando da Rocha Morgado, participa a todos os seus clientes e amigos que deixou de fazer parte na firma Sociedade de Construção Civil Ideal de Esmoriz, Lda, sita naquela vila.

Agradece a todos as atenções recebidas.

Armando da Rocha Morgado

CONCURSO INTERNACIONAL FOLCLORE DE PESCA

Organização da Associação Académica de Espinho

Decorreu com extraordinário entusiasmo o Concurso Internacional de Pesca «Il Grande Concurso do Mar», com o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo e do Jornal de Notícias.

Com 501 pescadores nacionais, representantes de 37 clubes do Norte e do Sul e 23 franceses, holandeses e espanhóis, depois de hasteadas as bandeiras, na Piscina Municipal, ao som da Portuguesa e dos hinos dos Países visitantes, os pescadores tomaram os seus lugares ao longo da praia.

O mar não estava nos seus dias melhores, com forte ventania e chuva, mas, apesar disso, foi bastante apreciável o montante do peixe colhido, quer em quantidade, quer em tamanho, tendo sido apanhado, por um representante da Efacc, Adriano Silva, um robalo com o bonito peso de 5,345 gr.

Sómente dois estrangeiros conseguiram classificar-se, tendo o Clube de Caçadores de Gondomar inscrito 34 pescadores.

Na totalidade, foram pescados 316 peixes com o peso total de 180,035 gr., que foram oferecidos à Misericórdia e Comissão Municipal de Assistência.

O concurso foi disputado numa área de vinte quilómetros, desde Esmoriz a Valadares.

A Comissão Organizadora reuniu-se no sábado, num jantar com os representantes dos Clubes e Imprensa, que decorreu com muita animação.

Os prémios foram distribuídos no Domingo à noite, no Salão Nobre da Piscina Municipal, durante uma festa organizada para o efeito.

A notar, a comparação de uma pescadora com 67 anos, que pescou um sargo com 650 gr., que lhe deu o primeiro prémio da sua categoria.

Está de parabéns a Associação Académica de Espinho pelo brilhantismo do Concurso e que foi o resultado de um grande esforço de todos os seus organizadores, vontades firmes ao serviço de Espinho, o que muito será de louvar e agradecer.

Classificações:

SENIORES — 1.º Joaquim de Sousa (F. C. Porto), 9 320 pontos; 2.º António Bailão (Invicta), 8 690; 3.º José Pinhel (Caçad. Gondomar), 8 205; 4.º Adriano Silva (Efacc), 8 030; 5.º Mário Costa (F. C. Porto), 6 950; 6.º Francisco Sousa (F. C. Porto), 6 875; 7.º Bernardo Miranda (F. C. Porto), 6 255; 8.º Virgílio Branco (Efacc), 5 645; 9.º António Machado (Fluvial), 5 415; 10.º Carlos Paraty (Fluvial), 5 160; 11.º eng.º Carlos Botelho (C. P. Aguiar), 4 380; 12.º Fernando Silva (Invicta), 4 300; 13.º Joaquim Pereira (Invicta), 4 170; 14.º Manuel Moreira (Acad. Esp.), 4 150; 15.º Fernando Cândido (F. C. Porto), 4 100; 16.º Manuel Marques (Fluvial), 3 640; 17.º Luis Ribeiro (Acad. Esp.), 3 635; 18.º Aristides Seabra (Acad. S. Mamede), 3 450; 19.º Joaquim Pires (Fluvial), 3 350; 20.º Artur Magalhães Silva (Inf. Sagres), 3 150.

JUNIORES — 1.º Manuel Paraty (Fluvial), 2 230 pontos; 2.º José Novais (Invicta), 860; 3.º João Miranda (F. C. Porto), 665; 4.º Jorge Rodrigues (Torres Vedras), 480.

SENHORAS — 1.ª e única D. Judite Guedes (Desp. da Póvoa), 1 000 pontos. EQUIPAS — 1.ª F. C. Porto (A), 22 360; 2.ª Caçadores de Gondomar (A), 13 890; 3.ª Invicta (A), 11 590; 4.ª Invicta (B), 10 920; 5.ª Académica de Espinho (F), 10 595; 6.ª Efacc (C), 10 575; 7.ª F. C. Porto (B), 10 075; 8.ª Fluvial (F), 9 920; 9.ª Efacc (A), 7 840; 10.ª Fluvial (B), 7 775.

CLUBES — 1.º F. C. Porto, 29 310 pontos; 2.º Invicta, 19 610; 3.º Efacc, 18 330; 4.º Fluvial, 17 565; 5.º Caçad. Gondomar, 14 200; 6.º Académica de Espinho, 12 610; 7.º Caça e Pesca de Aguiar, 8 305; 8.º Sporting de Espinho, 7 840; 9.º Académica S. Mamede, 7 255; 10.º Infante de Sagres, 7 180.

No passado Domingo, a Televisão Portuguesa fez actuar, mais uma vez, o Rancho da Torredeita, do concelho de Viseu e mais uma vez pudemos ver a verdade do folclore, nos seus cantos e danças que se casam tão bem com as mais perfeitas características beirãs das gentes da Torredeita.

Terra linda e acolhedora, onde os primeiros dos nossos primos nossos primos são, ali se pode ver a beleza das nossas aldeias e o feitiço acolhedor da gente da Beira.

Ali estavam a capucha e a amieira, a dobadoira e aquelas caras tismadas pelo sol quente do estio e pelo frio do inverno.

Aldeia simples, que tem como argumento de turismo, a iluminação da Estância do Caramulo, que em noites lindas se vê lá ao longe e que nos parece tão perto de Céu.

Ali nasceu um grande amigo de Espinho que é hoje vereador da Câmara de Viseu e nosso velho frequentador, beirão legítimo, amigo dedicado e acendrado baírrista.

Ao Rancho da Torredeita, na pessoa do Prof. Reinaldo Correia, apresentamos os nossos cumprimentos e agradecemos os admiráveis momentos que nos tem dado.

Missa de Sufrágio
Olivia Augusta da Silva Ferreira



A família da saudosa Olívia Augusta da Silva Ferreira manda celebrar missa em sufrágio de sua alma, pelo 2.º aniversário do seu falecimento, a qual terá lugar na Igreja Paroquial desta Vila, pelas 7,45 horas da manhã, da próxima 2.ª-feira, dia 23 de Junho, e agradece a assistência das pessoas amigas a esse piedoso acto.

Espinho, 21 de Junho de 1969
JOSÉ FERREIRA E FAMÍLIA

Vende-se

Três terrenos para construção muito bem colocados, em Espinho. Informa José de Sousa Jor, rua 30, n.º 983 Espinho.

Hoje e amanhã
está de serviço permanente a farmácia
HIGIENE
Rua 19 Tel. 920320

Grupo de Bem Fazer

Este simpático Grupo de Espinho, que no mês passado vestiu 140 crianças pobres de todo o Concelho, ofereceu tudo o necessário para a comunhão de um menino pobre de Espinho, que acompanhou.

Tem a seu cargo a recuperação de uma vareira céguinha, de 21 anos, que tem sido observada por vários médicos que opinaram ainda ter possibilidades de recuperação.

O Grupo de Bem Fazer, numa vontade de fazer bem, vai, na próxima semana a uma Clínica Escalabitana, onde será vista por uma autoridade em oftalmologia.

Esperemos que a nossa conterrânea possa ainda ver os seus benfeitores e agradecer a todos os que concorreram para a luz dos seus olhos.

Não se poupará o Grupo a esforços nem a dinheiro, confiado como está que, a quem Deus promete não falta.

A vista da nossa céguinha será a alegria de todos e a máxima consolação e paga para todos os que se sacrificaram, não olhando a esforços nem aceitando a descrença, para se lembrarem unicamente que Deus mais aceita o Bem que é feito por amor do próprio Bem.

**«Defesa de Espinho»
Quadro de Honra de 1969**

Dignaram-se pagar já a assinatura de 1969, dando-nos uma prova de estima e confiança que muito nos cativa, os seguintes pre-zados assinantes:

Desembargador Dr. Mário Leal, D. Miquelina Pereira das Neves, Américo da Silva Pereira, Américo Vieira Pinto, Amorim, Coelho & Cardoso, L.da, Aníbal Braga, Antenor Ferreira da Costa, Armando Dias Alves, Eng.º Arménio Augusto Gomes, Aurélio Vieira Pinto, Banco Espírito Santo, Benjamim António Gil, Bento Pinto de Andrade, Américo Fernandes Padrão, dr.ª D. Ana Rosa Wanzeller, Angelo Ferreira Cardoso, Auto-Viação de Espinho, L.da, Café Ribamar, Camilo Troufa e Casa Meireles, todos de Espinho; Celestino Loureiro da Silva, de Anta.

A todos testemunhamos o nosso vivo reconhecimento.

Agradecimento
Manuel Augusto de Castro

A família do saudoso extinto, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que tiveram a bondade de se incorporar no funeral, e bem assim às que assistiram à missa do 7.º dia por seu eterno descanso, a todas protestando o seu muito reconhecimento.

E pedem desculpa de qual quer falta involuntariamente cometida.

Espinho, 17 de Junho de 1969.
A FAMÍLIA.

Aluga-se

Pequeno estabelecimento no ângulo das ruas 24 e 25 — próprio para barbearia, relojoaria, ourivesaria ou Agência de contribuintes. Falar na mesma rua n.º 781 — Telef. 920525.

Jornal «Defesa de Espinho»

Expediente de anúncios, em dias úteis — na Redacção — Rua 19 n.º 62, das 17,30 às 19,30 horas.

CAFÉ NICOLA
O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho.
Em Lisboa — visitem o CAFE NICOLA.

MÁRMORES ESCULTURA E OBRAS D'ARTE
Fundada em 1897
Vitorino Lopes da Cruz
Rua 7-561 Telef. 92 05 65 ESPINHO

Cabeleireira e Manicura
Precisa-se, bem habilitadas. Falar no Instituto de Beleza «Helga Ahr». Rua 19 n.º 485-1.º Tel. 921267 — Espinho.
AUXILIAI
o Hospital de Espinho

Empregado
Com o CURSO COMERCIAL, admite Empresa Metalomecânica.
Carta com Curriculum-vitae e fotografia, à Administração ao n.º 10.

Não deixe de Experimentar
A nova e sensacional loção vitaminada OLIGORY FACIAL, para depois da barba. Um produto que se distingue, pois deixa como nenhum a pele sã, fresca e macia. Em seu interesse, aplique hoje mesmo OLIGORY FACIAL. Dá-se a todos os compradores do OLIGORY Técnico Capilar, um frasco de amostra desta nova loção na drogaria Baptista.

SAPATARIA PARIS

de Arminda Gomes Moreira

Rua 33 n.º 795 (Angulo da Rua 28) Junto da Escola Industrial
ESPINHO

A mais completa gama em modelos de calçado para Homem, Senhora e Criança Não vendemos artigo de feira - Garantimos o nosso fabrico.

Cómodo, Resistente, Económico,
Secções de: Camisaria
Gravataria e Confeções
Agradecemos a honrosa visita que nos dá.

PARAMOS

Festejos em honra do S. João

Pelo segundo ano consecutivo depois de muitos anos de suspensão, vão realizar-se naquela Praia, nos próximos dias 22, 23 e 24 do corrente, grandiosos festejos em honra do S. João.

Da maneira como o programa está elaborado verifica-se que a comissão de Festejos não descurou nenhum detalhe, trabalhando com alma e coração para que os festejos tenham o maior lustro possível.

Damos pelos os parabéns à comissão organizadora desta festa e oxalá tudo corra conforme os seus desejos.

Do programa dos festejos salientamos o seguinte:

Dia 22 Domingo — às 8 horas concentração das Bandas de Música de Paramos e Silvalde; às 10 h saída da majestosa procissão da Igreja Matriz para a Capela do S. João. Incorporam-se nesta procissão 18 andares, confrarias, irmandades, crianças da catequese, da cruzada, etc., assim como a fanfara dos Bombeiros V. de Espinho e as duas bandas de música; às 12 h, Missa solene a grande instrumental pela Banda de Paramos e fará o Sermão o Rev.º P.º David Simões Rodrigues. De tarde, às 17 h, procissão e benção do mar. Fará alocução o Rev.º David. Ao largo da costa estará presente uma frota de traças de Matesinhos; às 23.30 e 0.50 h, sessões de fogo de artifício.

No dia 23 2.ª-Feira, salientamos o desfilé entre conjuntos com a colaboração da Orquestra Melo, a partir das 18 h; às 24 h, sessão de fogo de artifício e BANHO SANTO.

No dia 24 3.ª-Feira, para encerramento dos festejos terá início a partir das 16 h, o arraial com concertos pelas Bandas de Música de Paramos e Bombeiros V. de Arrifana; às 22.30 e 23.30 h, sessões de fogo de artifício.

Colegas Aniversariantes «BADALADAS»

Semanário do Oeste de grande tiragem e expansão — acaba de entrar no XXI ano de circulação, apresentando-se com belo aspecto e ilustrado com várias gravuras.

Por tal motivo felicitamos o seu ilustre Director, proprietário e editor, sr. P. Joaquim Maria de Sousa, e seus colaboradores, augurando ao ilustre colega votos de longa vida e franca prosperidade.

EDITORIAL VERBO, Lda

Recebemos há algumas semanas já, o 8.º Volume da ENCICLOPÉDIA LUSO-BRASILEIRA DE CULTURA, recentemente concluído e apresentado ao público de acordo com as normas de regularidade de publicação que regem a «Edição Verbo».

Como é sabido, trata-se de uma obra das mais categorizadas no seu género e daí a grande aceitação que tem obtido entre os intelectuais nacionais e estrangeiros. — Além do corpo de Directores, a Enciclopédia — Editorial Verbo conta cerca de 400 colaboradores dos mais cotados em várias ciências.

Trata-se, pois, de uma obra de grande categoria, no seu género, que todas as pessoas que se interessam pela cultura devem conhecer.

EDITAL

ORLANDO DE ALMEIDA CASTA-NHEIRA DE CARVALHO, p.to a gerir a Tesouraria da Fazenda Pública do Concelho de Espinho.

Faz saber que, durante o próximo mês de Julho, se acha aberto o cofre para cobrança das seguintes contribuições e impostos, liquidados no ano corrente:

Contribuição Predial de 1968

(§ 1.º do art. 226.º do Cód. Cont. Predial)

Proveniente de rectificação, por liquidação adicional, respeitante aos prédios urbanos arrendados, em presença das declarações das rendas efectivamente recebidas no ano a que as colectas respeitam.

Esta contribuição será cobrada por uma só vez, durante o mês de JULHO.

Imposto Profissional:

Este imposto deverá ser pago de uma só vez, durante o mês de JULHO.

Não se verificando o pagamento daquelas contribuições e deste imposto no mês do vencimento, começarão a correr imediatamente JUROS DE MORA.

Passados 60 DIAS sobre o vencimento sem que se mostre efectuado o respectivo pagamento, haverá lugar a procedimento executivo.

Para constar se passou o presente e idênticos que vão ser afixados na Tesouraria da Fazenda Pública, na Repartição de Finanças e nos lugares públicos do costume.

Tesouraria da Fazenda Pública do concelho de Espinho, em 13 de Junho de 1969.

Pel'º Tesoureiro da Fazenda Pública, opt.º a gerir,

Orlando de Almeida Castanheira de Carvalho

Fecho de Balanços

Abertura de escritas e seu seguimento, José Maia Faria dos Santos.

Estrada — Anta — Espinho.

Aluga-se

Casa grande, restaurada de novo, com dez compartimentos, à Rua 14, n.º 851. Falar na Rua 19, n.º 237.

BAZAR DE MÓVEIS

Joaquim da Silva Ribeiro

Rua 23-774-ESPINHO-Próximo à feira

O mais completo sortido de mobílias de todos os estilos, completas e avulso — Colchões de Molas, Espuma e Folheto do melhor fabrico nacional — Grande variedade de Mapas e Sofás-Camas a 2600\$00 — Mobiliário Metálico para cozinhas e escritórios — Flores artificiais — As mais lindas.

Faça V. Ex.ª uma visita a este novo estabelecimento e verifique os seus inconfundíveis preços! Sempre os melhores.

Buracos e mais buracos

As chuvas que ultimamente se fizeram sentir, abriram enormes buracos em algumas artérias asfaltadas desta vila, nomeadamente na Rua 28, a norte da Rua 19.

Também no cruzamento das Ruas 33 e Avenida 24, existem buracos que muito prejudicam o trânsito naquele movimentado cruzamento.

Por tal facto chamamos a boa atenção do pelouro camarário, a fim de remediar esta anomalia.

Troço de Rua em mau estado

Já em tempos foi apontado neste Jornal, o mau estado em que se encontra o troço da Rua 35, entre as Ruas 22 e Avenida 24, que por ser a que mais directamente liga com o novo edifício da Escola Técnica, era de muita conveniência proceder-se a uma reparação condigna, com o acentuado tráfego que se verifica.

Bom Negócio

CASA com grande quintal — Vende-se. Rua 66 n.º 44. Informa na mesma Rua, n.º 41.

A actuação do Conjunto Regional Costa Verde na «Hora do Garaisé»

Constituído assinalado êxito a exibição do Conjunto Regional Costa Verde de Espinho neste 3.º espectáculo organizado pelo Jornal de Notícias e da Ideal Rádio no Coliseu do Porto, tendo sido alvo de aplausos

Entre os números que executou salienta-se o trecho musical «VAKEIRA» com letra de Carlos de Moraes e música do saudoso Fausto Neves.

EDUARDO MAIA MEDICO

Boca-Dentes

Largo Marquês da Graciosa - 49
Telef. 9 2 00 34 — ESPINHO

Aos Senhores capitalistas e construtores

Vende-se em Anta, a cento e cinquenta metros de Espinho por motivo de retirada do seu proprietário para o estrangeiro, uma óptima propriedade, composta de casa, lavradio e mato, pertencente a Joaquim de Oliveira Rachão. Informa José de Sousa Jor, rua 30, n.º 983 Espinho.

Cadilha & Couto

Biscuitaria, Confeitos, Amêijoas

ARMAZENISTAS

Armazém e escritório:

ANGULO DAS RUAS 18 e 28

Telef. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercadoria
amêijoas, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Tencinha e Gordura

Telefone 920505

Rua 9-455 n 447 - ESPINHO

TELE-ROCHA

DE

Joaquim Alberto Pinto da Rocha

Rua 18 N.º 945 - Telef. 920877
ESPINHO

Agente exclusivo em Espinho e arredores, das máquinas de tricotas

PASSAP

a de costura

ELNA

Os dois expoentes máximos de indústria têxtil e mundial. Se torem bem comparadas serão as PREFERIDAS

Paderia e Confeitaria «Modelar»

casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos

MAYOS & IRMÃO

Rua 16, 959-957 - Tel. 920127 - Espinho

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduíches, fabrico especial desta casa.

Depósito de pasteleria e confeitaria

Filial em Paços de Brandão

Paderia Afonso

V.º de Afonso Ferreira Gaio

PÃO DE TRIGO E DE MILHO

Especialidade em fabrico de Pão Integral

Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Docas regionais fabricadas na mesma confeitaria

Rua do Café

Serviço de Café, Chocote e Gacoz

Manuel Augusto de Castro

Rua 19 n.º 190-Telefone 920485

ESPINHO

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA

Francisco H. do Castro & Filhos, Lda

Bonitos, ferros aparilhados, madeiras para a construção civil e calçadaria

Telefone, 920067 - ESPINHO

Enceradora, Parqueadora, e Lustradora de José Marques Prucha

PORTO — Rua do Cunha, 217 — Telef. 41439

Lugar da Quinta Anta-Espinho (Casa do sr. Abel Mirques) Telef. 920440

Orçamentos grátis para todos os pontos do país - Assentamento de tacos sistema Parquet sobre Mastic quente betuminoso. Fornecimento de tacos em todas as madeiras. Os mais modernos encerados Aplaina e raspa soelhos manual e à máquina eléctrica, modifica tábuas largas para estreita (sistema inglês). Também se encarrega de raspagem, encerramento e polimento de mobílias, etc., etc.

No próprio interesse de V. Ex.ª não deixe de consultar esta casa

LUSO-CELULOIDE de HENRIQUES & IRMÃO, Lda

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone, 920070 - ESPINHO - Apartado, 22

Bijutaria, Travessas, Travessões, Cadeiras, Pontas, Caneles, Espelhos, Galgadelas, Sardinhas para peixe, Sitas, Rendas, Bonétes, Máquinas para barbear, etc., etc.



Porto — Gaia — Espinho

Vinhos Verdes-Maduros e Rosados

Para as Ex-mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrafas de 6 litros, garrafas, meias e quarto

A' venda nos bons estabelecimentos

Régua — Torres Vedras

Aquisição directa na origem.

Qualidades esmeradas

Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas de vidro com rolha recuperável e também em luxuosas bilhas de plástico.

vinho Puro... Alimento Puro...

Fábrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª

Esmaltagem — Alumínio — Fundição

Serralharia mecânica e civil

Louças esmaltadas e de alumínio — fogões a gaz

Banheiras esmaltadas — Placas esmaltadas

Cofres — Ferros de engomar

Exportação para o Ultramar

Tele } gramas: FÁBRICA PROGRESSO
P. P. C. 920027 e 920257 — ESPINHO